



4

Ao Sol do Campo

Prossegue, semeador, alçando monte
acima,
A plantação da fé na gleba da
esperança,
Ara, semeia, aduba, e, intemorato,
avança,
Consagrado a servir no sonho que te
arrima.



Não aguardes lauréis de transitória
estima
E se a nuvem de angústia e lágrimas te
alcança,
Deténs na própria fé refúgio e
segurança
No grande espinheiral de amor que te
sublima.

Vara vento, granizo, injúria, lama,
prova
E espalha, aqui e além, a paz que te
renova,
No tempo a recordar solo vivo e
fecundo.

Ama, serve e constrói! ... Onde lidas e
esperas,
Trazes contigo a luz dos gênios de
outras eras
Que promovem, com Cristo, a
redenção do mundo.

AUTA DE SOUZA